



**GRUPO  
PARLAMENTAR**  
**Partido Socialista**  
**AÇORES**

**Francisco Coelho defende que a prioridade é a saúde e a vida dos Açorianos, depois será o tempo de aperfeiçoar a Autonomia**

“Temos vindo a acompanhar o dilema com que se defrontam, neste momento, todos os governos, e também o Governo dos Açores, em conciliar a máxima defesa da saúde pública, de forma direta no combate à pandemia, como também o assegurar da vida através da necessária logística e de uma economia que tem a todo o custo que continuar a funcionar. Sabemos que é um dilema difícil, mas todos nós também constatamos a forma pronta e esforçada com que o Governo dos Açores tem abraçado este desafio”, afirmou Francisco Coelho.

O deputado do Grupo Parlamentar do PS/Açores, que falava durante os trabalhos da Comissão Permanente que reuniu esta terça-feira, por videoconferência, para debater o Estado de Emergência nacional, considera que agora esta tem de ser “a prioridade”. Depois, “quando esta hora difícil passar - e há de passar-,” será tempo de “curar de algumas questões a respeito do estado de emergência e a respeito da sua concreta aplicação às regiões autónomas”.

Francisco Coelho referiu-se em concreto ao cargo de Representante da República nos Açores, cargo esse que agora teve mais destaque por causa da declaração do Estado de Emergência nacional, mas cuja existência alguns partidos da Assembleia dos Açores já tiveram oportunidade de defender que “deveria ser substituída pelo Governo Regional. Serve isto para nos lembrar que a vontade consensual desta Câmara acabar com a figura do Representante, não é um preconceito, não está fora da moda, nem da necessidade”.

Açores, 26 de março de 2020